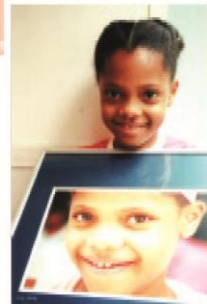


2008
Julho - Agosto - Setembro
Nº 19
ANO V

Um pouco da pequena Roberta Estevan

Com um sorriso calmo e cativante a pequena grande Roberta Estevan de Araújo, assistida pelo projeto da Casa de Apoio à Criança com Câncer Santa Teresa - CACCST, desde 2001, é um exemplo de força de vontade. Com um diagnóstico de osteossarcoma (câncer no osso), Roberta começou com cinco anos a ser assistida pela CACCST e hoje tem 12 anos. Atualmente está no controle, faz alongamento para a perna ficar no mesmo tamanho da outra e para não ter problema na coluna.

Desde 2001, quando a sede da CACCST era em Santa Teresa. O que mudou na sua vida? De certa forma nada mudou. Continuo fazendo as mesmas coisas.



Câncer não é contagioso...

Você já sofreu preconceito?
Antes sim, eu era muito discriminada. Hoje só recebo carinho das pessoas, sinto-me normal.

Conte algum tipo de preconceito que você sofreu.
Uma amiga da escola chegou e disse "você está ciente que a professora lhe deu 9,5 na prova porque você tem problema". Dai respondi: "Eu consegui pelo meu esforço." No outro dia, sentamos com a professora e a garota pediu desculpas.

Como é a relação com sua família?
Sou muito grudada e amiga da minha mãe e mãe. As vezes até demais, mas entendo que pelo que passei elas querem me proteger. Somos muito unidas.

E a CACCST, o que ela representa na sua vida?
Fiz muito amigos aqui. Tenho recordação do Noel e do Pedrinho (que não estão mais entre a gente). Adoro a Casa. É bom reencontrar pessoas que há muito tempo eu não via.

Como é morar em Caxias?
Minhas amigas e a igreja me tornam felizes lá. Só não gosto muito por ser longe do hospital.

O que lhe incomoda?
A violência e a pobreza.

Sonho: poder voltar andar normal.

Profissão que deseja: bióloga marinha ou médica.

Uma frase que gostaria de deixar como mensagem para os leitores do Informativo SOLIDARIEDADE e para todos da CACCST:

- Confia em Deus. Se aconteceu algo na sua vida, é permissão dele. Parece que você não vai agüentar, mas depois você vê que Deus fez o certo.

...mas solidariedade é.

SOLIDARIEDADE

Ricardo Tozzi prestigia festa julina da Casa de Apoio

O Colégio Saint John, localizado na Barra da Tijuca, promoveu o "Arraiá Solidário", em prol dos assistidos da Casa de Apoio à Criança com Câncer Santa Teresa, através do projeto do professor Daniel Vieira, com 30 alunos da 1ª e 2ª série do ensino médio, desenvolvido a partir do tema "As 8 Metas do Milênio". Cujas culminância foi a integração dos alunos com a CACCST.

O destaque da festa foi a presença do ator Ricardo Tozzi, que conquistou voluntários e crianças assistidas pela instituição com sua simpatia e se mostrou encantado com o trabalho sério da entidade.

- Adorei o projeto e acho que a força dessas crianças e de suas famílias é um exemplo - elogiou o galã.

O evento contou com todos os típicos elementos da Festa de São João: barraquinhas, quadrilha, comilanças e brindes. Além da arrecadação de recursos, necessários para manter o projeto de solidariedade que assiste mais de 70 crianças e suas famílias.

- Agradecemos ao Colégio Saint John pela gentileza e carinho com nossas crianças. É bom ter parceiros tão comprometidos com causas sociais e com a mudança do mundo. Continuem formando cidadãos com Atitude. Parabéns! (Sandra Nóbrega - pres. CACCST).



EDITORIAL

Nessa edição do nosso Informativo Solidariedade publicamos uma entrevista com um pouco da minha história com a Casa de Apoio. Para chegar aonde chegamos tivemos que ter muita determinação e muita estratégia. Aprendemos muitas lições. Amar o próximo que você não conhece; descobrir o caminho da tão famosa felicidade que muitos de nós procuramos. Estar com essas crianças nessa fase de tratamento e até em fases de sofrimento e ter o privilégio de estar com crianças que adquirem sabedoria ou já nasceram com ela. Tudo isso fortalece e dá força para continuar essa missão que é árdua, mas gratificante.

Tenho um grande sonho de criar um Centro de Tratamento para Criança com Câncer. Há quatro anos penso nisso. Quem sabe não encontramos empresas cidadãs que possam tornar esse sonho em realidade.

Obrigada por tudo! Vamos em frente.

DIVULGUE OS PROJETOS DA CACCST E SEJA MAIS UM VOLUNTÁRIO!
www.caccst.org.br

SOLIDARIEDADE

Rio Sports Show realiza ação solidária

Aconteceu na Marina da Glória a 10ª edição da feira Rio Sports Show. Além de conhecer os lançamentos de equipamentos de ginástica e fisioterapia as pessoas também puderam ajudar a CACCST.

Com o lema "Visite a Feira e pratique Solidariedade", os organizadores e a CACCST receberam dos visitantes e profissionais 1kg de alimento não-perecível. Todos os alimentos arrecadados foram doados para a instituição.



NOTAS

ADVB: exemplo de parceria



A CACCST participou da terceira edição do Encontro com os Notáveis da AADV. Esta cerimônia foi muito importante, pois reuniu grandes nomes do cenário empresarial e mais uma vez destacou a parceria da AADV com a instituição. Na foto Senador Francisco Dornelles com a equipe da CACCST.

Bodas de Rubi
Sr. Antônio Tadeu Santos Filho e a Sra. Vera Lúcia realizaram no Outeiro da Glória suas Bodas de Rubi. O casal abriu mão dos presentes e colocou uma urna para que fosse depositados valores em prol da CACCST. Parabéns pela BOA AÇÃO e é claro, pelos anos de união do casal solidário!!!



Boa nova

A CACCST renovou o Título de Utilidade Pública Federal. Desde 2005 foi concedido pelo Ministério da Justiça o certificado de Título de Utilidade Pública Federal, conforme consta do processo MJ nº. 08026.011724/2015-15, tendo a instituição renovações todos os anos inclusive em julho de 2008 já foi renovado até o ano de 2009.



Diagnóstico precoce
Difícil diagnosticar precocemente, o câncer infantil é a primeira causa de morte em crianças maiores de 4 anos, excluídas as causas externas. O projeto do Inca, em parceria com a Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica (Sobope), com o Instituto Flórida McDonald e com o Instituto Deseiderata, pretende reduzir o tempo entre o início dos sintomas da doença e o diagnóstico, para agilizar o tratamento. A desinformação e a dificuldade de acesso ao sistema de saúde são apontados como obstáculos para diagnóstico precoce e tratamento dos pacientes.

A história de um sonho que virou realidade:

Um bate-papo exclusivo com a presidente da CACCST, Sandra Nóbrega.



Ter uma ONG ou trabalhar com algo onde você pudesse ajudar ao próximo sempre foi o seu sonho?

Não, infelizmente nunca foi. Sempre dei muita importância a minha carreira, minha formação e o quanto eu estava lucrando. Mas felizmente tive que parar com o meu ritmo por conta da saúde e aí sim descobri que não estava realizada e feliz. Conhecendo os hospitais pelo qual precisei recorrer, percebi o quanto eu poderia fazer pelas pessoas e pelo próximo.

E qual foi o caminho para você realizar esse sonho?

Foi de uma hora pra outra que você decidiu ter uma ONG? O que mais motivou para começar o projeto da CACCST? Foi assim: tudo começou quando eu estava em busca de especialistas para saber o que eu tinha. Foi encaminhada para conhecer um médico em um hospital universitário e descobri, conversando com pessoas nesse hospital, que vinham de outras localidades e necessitavam de ajuda. Muitas pessoas não tinham dinheiro para comer e sentiam dor de tanto chorar. Acreditavam que chegando ao hospital ficariam nele. Nunca imaginei que seria assim. Fiquei pensando em tudo que a vida tinha me proporcionado, o que eu podia fazer pelos meus filhos. Comecei a falar para as pessoas que eu queria fazer alguma coisa pelas crianças e essas pessoas sabendo dessa nova fase da minha vida foram me motivando. Muitos desses amigos também queriam fazer algo pelo próximo. E assim começamos a pensar o que fazer e como fazer. A CACCST foi criada em junho de 2000, e tudo ficou pronto em 20 de novembro do mesmo ano, em Bangü. Hoje temos 8 anos de aprendizado e estamos no Estácio com sede própria.

Você acredita que foi por causa da sua determinação que a ONG saiu de um projeto e se tornou realidade? Qual a maior lição que você tirou?

Sim acredito. Tem que ter muita determinação e muita estratégia. Coisa que tinha da minha formação. Aprendi muitas lições: aprender a amar o próximo que você não conhece; descobrir o caminho da tão famosa felicidade que muitos de nós procuramos. Estar com essas crianças nessa fase de tratamento e até em fases de sofrimento e ter o privilégio de estar com crianças que adquirem sabedoria ou já nasceram com elas.

Sua família (marido e filhos) sempre te apoiou ou alguém chegou a achar que seria uma loucura você deixar seu emprego para se dedicar a uma ONG?

Sim. Não seria possível realizar uma tarefa dessa responsabilidade se todos em família não estivessem apoiando.

Meu marido faz sua parte no consultório atendendo familiares como voluntário. É muito importante que esse ensinamento aos filhos sejam pensado para o futuro deles. Você nunca sabe qual vai ser o dia de amanhã. Hoje até as minhas netas que são muito amorosas já estão envolvidas. Uma tem 2 anos e já vem brincar com as crianças da CACCST na brinquedoteca. Quero deixar essa herança de tê-las como pessoas socialmente responsáveis.

Em que você trabalhava antes? Quando resolveu largar tudo e se dedicar à ONG?

Nessa época eu dirigia uma área da SERES CONSULTORIA, já estava lá a 8 anos. Adorava o que fazia, trabalhava muito e não tinha tempo para ter problemas. Achava que já estava fazendo a minha parte, já que meu papel era a empregabilidade das pessoas. Foi quando fiquei doente e reavaliei toda a minha vida no início de 2000.

Você pretende investir mais ou expandir a ONG?

Temos sede própria e já contamos com colaboradores físicos e jurídicos. Hoje sem essas parcerias seria impossível atender a um volume de mais de 200 pessoas em diversos tipos de atendimentos. Desejamos expandir, porém, o que fazemos atualmente é complexo e custoso. Para que esse crescimento ocorra, temos feito vários contatos com empresas já que com o Título de Utilidade Pública Federal temos a possibilidade de dar incentivo fiscal. Desde o início do ano estamos apresentando o projeto para diversos segmentos empresariais. Esse ano ainda pretendemos assistir 100 famílias. O maior problema é espaço.

Quais são os seus planos para a CACCST?

Conseguir aumentar o local para poder atender mais famílias e sonhar que um dia os médicos ao sair das universidades possam conhecer melhor os sintomas do câncer e diagnosticar precocemente para poder aumentar as chances de cura. Acredito que logo teremos a cura do câncer, e que nossas crianças e os adultos não sofrerão tanto. E o que vai acontecer com esse projeto naturalmente como vem acontecendo é ele evoluir. Tenho um grande sonho de criar um Centro De Tratamento para Criança com Câncer. Há quatro anos penso nisso.

Qual é a melhor recompensa de todo esse trabalho como voluntária/fundadora da Casa?

Sinto que nasci para fazer isso. É uma pena que descobri isso tarde. Quería ter começado bem cedo, quero deixar tudo bem estruturado para que quando eu me for, as pessoas possam continuar ainda melhor.

Entrevista: Kadu Rangel assessor de imprensa da ASITRIO

Qual o apoio que Associação dos Servidores da Justiça do Trabalho da 1ª Região tem dado a CACCST? Quando começou?

O primeiro contato com a Casa de Apoio foi em abril de 2005, através do nosso Vice-Presidente, que colabora com a Casa. Visitamos a Casa e entrevistamos a presidente Sandra Nóbrega. Ficamos impressionados com o trabalho desenvolvido e a luta por manter as instalações com poucos recursos. Após esta entrevista, sempre que pudemos divulgamos a Casa, em nosso Jornal Atualidade, em panfletos e no nosso site. Participamos da Feijoadá Solidária, de duas festas juninas (foto ao lado) e de eventos da entidade. Também participamos dos 15 anos da Luana, doando fotos e álbum.

Qual o motivo da escolha?

A seriedade e a honestidade de um trabalho é fundamental. Vimos a dificuldade em manter a Casa. O apoio às famílias é fundamental. O trabalho é incessante com suporte à saúde e amenuando o sofrimento de muitas pessoas. O aumento dos recursos é fundamental para a continuidade desse trabalho maravilhoso.

O que mudou na vida de vocês?

Cada vez mais participamos de eventos de responsabilidade sócio-ambientais. Estamos agora na campanha da reciclagem do óleo de cozinha. Participamos de fóruns, debates e ajudamos no natal dos terceirizados do TRT. Depois de cada evento em que participamos, uma paz interior sempre se faz presente. Hoje possuímos um Fórum

ANIVERSÁRIOS



DENTRO DA LEI

Art. 81. É proibida a venda à criança ou ao adolescente de:

I - armas, munições e explosivos; II - bebidas alcoólicas; III - produtos cujos componentes possam causar dependência física ou psíquica ainda que por utilização indevida; IV - fogos de estandarte e de artifício, exceto aqueles que pelo seu reduzido potencial sejam incapazes de provocar qualquer dano físico em caso de utilização indevida; V - revistas e publicações a que alude o art. 78; VI - bilhetes lotéricos e equivalentes.



Popular instalado em Nova Iguaçu.

Qual a importância de ajudar o próximo?
Se cada um fizer a sua parte, temos a certeza que o todo será beneficiado. O slogan da CACCST sintetiza tudo: "Câncer não é contagioso...mas Solidariedade é."

Deixe uma mensagem.

"Sempre sejam capazes de sentir profundamente qualquer injustiça praticada contra qualquer pessoa em qualquer parte do mundo. Esta é a qualidade mais linda de um revolucionário." Che Guevara.

Mande um cartão, dê um abraço ou faça uma oração para uma de nossas crianças em seu dia especial. Confira os dias dos nossos aniversariantes:

- EM SETEMBRO: Beatriz Napoleão (04); Talita Conrado (17); Camilla França (29) e Paulo Geraldo (27).

- EM OUTUBRO: Alex Felipe Santos (05); Andressa da Silva (05); Gabriel Lourenço (08); Thaissa Policarpo (11); Anna Flávia (16); Thaissa Policarpo da Silva (11); Anna Flávia Costa (16); Karen Uchoa (21); Gabriel dos Santos (24); Guilherme do Nascimento (25); Maycon e João Vitor (31).

- EM NOVEMBRO: Lucas Moreira Chaves (16); Daniel (29); Lucas Oliveira Santos da Silva (29); Yuri Lohan Barros de Melo (30).

Estatuto da Criança e do Adolescente

MINI-GALERIA



Como Ajudar?

- Comprando e "vestindo" a nossa CAMISA; doando alimentos e roupas; participando dos eventos e fazendo a captação de recursos através de outros eventos; por meio do nosso Call Center, fone (21) 3984 3050 e fazendo doações em valores a serem depositados no UNIBANCO - agência 0159 - conta 202948-2 ou BRADESCO - agência 0445 - conta corrente 0142134-4 (corporativo);

Sua participação é muito importante para dar continuidade a nossos projetos e atividades mantendo a alegria de nossas crianças e de suas famílias.



Como Participar?
Sede: (21) 2502 8343 / 2293 2210 info@caccst.org.br
Corporativo: (21) 2220 2668 corporativo@caccst.org.br
Visite o nosso site: www.caccst.org.br

PARCEIROS



EXPEDIENTE

SOLIDARIEDADE é uma publicação da CACCST - Casa de Apoio à Criança com Câncer Santa Teresa, entidade sem fins lucrativos. www.caccst.org.br
Info @ caccst.org.br - fone/fax: (21) 2502 8343 - Rua Santos Rodrigues, 60, Estácio - Rio de Janeiro - 20250-430 - CMDECA 1.928/541 - CNAS R03662006
CMAS 08/003015/02/532 - CNPJ 04.158233/0001-78 - Coordenação: Sandra Nóbrega - Jornalistas Responsáveis: Aline Garcia (MTB 25492/RJ) e Fábio Amaral - Projeto Editorial: Mias de Ideias Comunicação Integrada - www.miasdeideias.com.br - ascom@miasdeideias.com.br - Fotografia: Sérgio Caddah